



## APOIANDO A AUTONOMIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL POR MEIO DO USO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS

Guilherme Anselmo Bianeck<sup>1</sup>, Carla Diacui Medeiros Berkenbrock<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(a) do Curso de Bacharelado de Ciência da Computação - BCC - bolsista PIBIC/CNPq  
<sup>2</sup> Orientador, Departamento de Ciências da Computação - DCC – carla.berkenbrock@udesc.br.

**Palavras-chave:** Sistemas Colaborativo, Dispositivos Móveis, Ferramenta Auxiliar, Deficiência Intelectual.

O uso de tecnologias móveis têm abrangido diversas áreas de atuação. Uma das áreas beneficiadas pelas tecnologias móveis e assistivas se refere ao auxílio à comunicação de pessoas com deficiência intelectual por meio de aplicativos , bem como apoiados por membros auxiliares para indicar como realizar o uso do aplicativo. Assim, o usuário com deficiência intelectual pode apresentar uma qualidade de vida aumentada, visto que tarefas, as quais se referem a comunicação, podem ser simplificadas e intermediadas por meio do uso de dispositivos móveis, tais como *smartphones* ou *tablets*.

A deficiência intelectual afeta muitas pessoas no mundo inteiro, pessoas com deficiência intelectual possuem diversos problemas para a resolução de problemas e compreensão de ideias abstratas, assim como a compreensão de metáforas. Consequentemente, esses problemas acabam afetando sua interação social. A principal causa para problemas de deficiência intelectual são genéticas e sem cura, entretanto, existem estudos e tratamentos aos quais buscam melhorar a qualidade de vida destas pessoas.

Muitas pessoas com deficiência intelectual vivem sem enfrentar dificuldades sociais devido ao seu baixo nível de gravidade, portanto, é compreensível que a deficiência intelectual pode ser classificada por níveis, quanto maior o nível de sua deficiência maior a dificuldade de comunicação e raciocínio. As pessoas com alto nível de deficiência intelectual necessitam de assistência e auxílio para a comunicação social.

O presente projeto de pesquisa visão desenvolvimento da ferramenta de uma Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA ), com o intuito promover a melhora na comunicação entre indivíduos com deficiência intelectual por meio de imagens e sons. O projeto é realizado em parceria com o Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial (NAIPE), onde por meio de visitas ao NAIPE pode-se obter uma melhor compreensão e integração dos estudos realizados, bem como compreender a importância do desenvolvimento de ferramentas para apoiar a qualidade de vida dos pacientes.

A participação dos programas de CAA agraga idéias para o desenvolvimento de novos aplicativos com o intuito de aprimorar as tecnologias existentes e consequentemente a vida dos pacientes. Como parte do desenvolvimento de iniciação científica, foi reconhecido que diversas

pessoas com deficiência intelectual tem dificuldades para reconhecer as imagens das aplicações de CAA, portanto, é necessário o estudo de quais imagens correspondem melhor a determinados objetos. Durante o projeto, o desenvolvimento da ferramenta para o auxílio de ferramentas CAA está em andamento, a ferramenta, desenvolvida por meio de um estudo sobre as necessidades do deficiente intelectual demonstra diversas imagens relacionadas a um mesmo objeto, ao qual o usuário com DI deve escolher a imagem que melhor se encaixa com o objeto de interesse. Esse aplicativo será utilizado em workshops, realizados no NAIPE e foi idealizado por meio da observação da dificuldade que usuários com DI têm em reconhecer desenhos ou imagens de objetos do dia a dia e seus significados.

O desenvolvimento de artigos para o programa de iniciação científica é fundamental para o aperfeiçoamento da escrita e compreensão dos temas de pesquisa, nesta etapa foram escritos ou reformulados artigos referentes a ferramenta “ClinClass: Uma ferramenta para apoiar a aprendizagem de programação de computadores”, formatação e tradução de artigos para os modelos em padrões Latex de revistas específicas tais como "Springer, RBCA (Revista Brasileira De Computação Aplicada), RBIE (Revista Brasileira De Informática Na Educação) e SBC (Sociedade Brasileira De Computação).

[Finalizar, adicionando o resumo das atividades realizadas, conforme o Relatório parcial que você já havia desenvolvido].